

# Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SECRETARIA DE POLÍTICA ECONÔMICA

MINISTÉRIO DA FAZENDA



Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

26 junho, 2023

## SOJA

As condições das lavouras de soja dos EUA seguem piorando, contexto que tem elevado os preços da oleaginosa no mercado externo. O repasse da alta internacional ao Brasil, contudo, acabou sendo limitado pelos prêmios de exportação cada vez mais negativos e pela menor taxa de câmbio. De qualquer forma, as valorizações externas deixaram vendedores brasileiros mais firmes em suas ofertas no spot, com muitos à espera de novas altas nos valores domésticos. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 128,70/saca, queda de 0,76% frente ao dia anterior. Segundo o Broadcast, a partir da quinta-feira (22/06), chuvas em regiões produtoras contribuíram pesaram sobre os futuros na CBOT. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados fecharam em baixa, dando continuidade ao movimento de correção iniciado na quinta-feira, após altas expressivas nas sessões anteriores. Os futuros do grão também foram pressionados pela desvalorização do farelo de soja em Chicago, que reagiu à menor demanda externa pelo derivado. O vencimento nov/23 do grão recuou 29,50 cents (2,20%) e encerrou a US\$ 13,1000 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	122,84	-0,31	1,90	-27,93	-31,18
Oeste PR - PR	119,85	0,78	-0,67	-27,18	-29,94
Primavera do Leste - MT	107,45	-1,31	-2,18	-30,27	-34,01
Rio Verde - GO	111,45	0,60	-0,57	-29,21	-32,67
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>138,65</b>	<b>1,35</b>	<b>1,89</b>	<b>-23,43</b>	<b>-26,62</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 23/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/23	156,90	jul/23	14,85	jul/23	156,47
set/23	138,74	set/23	13,14	set/23	138,45

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,78  
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



## MILHO

Os preços do milho seguem em recuperação na maior parte das praças acompanhadas pelo Cepea, sustentados pelos avanços nas cotações externas. Produtores estão afastados das negociações no spot, atentos ao campo nacional e também ao clima nos EUA. E a restrição na oferta elevou com certa força os preços em regiões produtoras, como PR, GO e MT. No mercado externo, as valorizações do milho estão atreladas à piora das condições das lavouras dos EUA. As altas externas foram limitadas por previsão de chuvas para o final de semana em áreas dos EUA, o que pode aliviar o estresse hídrico das lavouras. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&Fbovespa fechou a R\$ 57,36 a saca de 60 quilos, alta diária de 0,51%. No mercado futuro do milho na B3, o contrato com vencimento em set/23, o mais líquido, cedeu R\$ 2,86 por saca na sexta-feira, a R\$ 60,01 por saca. Segundo o Broadcast, na sexta-feira, houve expressiva queda no preço do milho nos mercados futuros na CBOT. Além de continuarem o movimento de embolso de lucros, iniciado na quinta-feira (22/06), os investidores do mercado também reagiram às previsões de chuva no Meio Oeste dos EUA. Os modelos climáticos indicam mais umidade nos próximos dez dias, segundo a AgResource, e o milho será a cultura mais suscetível a movimentos do clima. O milho para dez/23 cedeu 32,75 cents (5,28%) e fechou a US\$ 5,88 por bushel. A fraca demanda pelo grão norte-americano também pressionou os contratos. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	36,67	11,26	-2,37	-39,98	-44,25
Cascavel - PR	49,60	5,35	8,51	-33,17	-36,79
Dourados - MS	40,82	3,13	6,08	-39,62	-43,35
Norte do Paraná	49,30	6,41	7,29	-33,74	-37,67
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>57,36</b>	<b>5,52</b>	<b>5,13</b>	<b>-33,77</b>	<b>-33,24</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 23/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	59,91	jul/23	6,31	jul/23	71,18
nov/23	63,17	set/23	5,81	set/23	65,58

60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,78  
Preço Mínimo R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (PR e MS)



## CAFÉ

As negociações envolvendo o café arábica no mercado spot nacional têm ocorrido de maneira bastante lenta. Com o andamento da colheita da safra 2023/24, alguns fechamentos até são realizados, mas ainda de forma bastante pontual. Para o robusta, por outro lado, tem havido uma intensa procura pela variedade, e as negociações ocorrem de maneira mais acentuada – contudo, incertezas relacionadas ao tamanho da safra impedem que um volume ainda maior seja comercializado. O Indicador Cepea/Esalq do café arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 851,56 a saca, baixa de 3% em comparação com o dia anterior. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 691,96 a saca, e o tipo 7/8, a R\$ 681,96 a saca, ambos com queda de 1,6% em comparação com o dia anterior. Segundo o Broadcast, o mercado futuro de café arábica registrou forte queda na semana passada na ICE Futures US. O vencimento set/23, o mais líquido, saiu pela parte de baixo do intervalo entre 170 centavos de dólar por libra-peso e 190 cents, atingindo mínima que não era observada há cerca de três meses. Entre outros fatores, o avanço da colheita no Brasil, sem risco de geadas, por enquanto, e os indicadores econômicos que sugerem risco de recessão, principalmente em países ricos, pressionam as cotações do café. Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta também caíram na semana passada. O vencimento set/23 recuou 2,58% (71 dólares), encerrando na sexta a 2.676 dólares/t, queda de 2,66% (73 dólares) no dia. No ambiente externo, as principais economias europeias, Estados Unidos e Japão continuam enfrentando o "fantasma da recessão", segundo analista Marcelo Fraga Moreira. "A inflação continua reduzindo o poder de compra em todos os mercados", acrescentou. Além disso, aguarda-se o estímulo chinês, "que não vem", disse. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	841,67	-11,94	-18,63	-16,96	-38,37
Cerrado - MG	844,17	-11,21	-17,55	-16,19	-37,50
Zona da Mata-MG	853,33	-7,58	-14,87	-15,09	-35,60
Mogiânia - SP	833,14	-12,81	-20,00	-19,25	-38,87
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)**</b>	<b>851,56</b>	<b>-11,60</b>	<b>-18,08</b>	<b>-16,81</b>	<b>-37,71</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 23/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg	US\$/Lp	R\$/60kg	US\$/Lp	R\$/60kg	US\$/Lp
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	933,88	jul/23	168,65	jul/23	1.066,19
dez/23	933,64	set/23	164,35	set/23	1.039,01

60kg = 132,27 Sç Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,78  
Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 606,66/(Conilon) - R\$ 434,82



## BOI GORDO

A primeira quinzena de junho foi marcada por quedas nos preços da carne bovina (carcaça casada do boi, negociada no mercado atacadista da Grande SP), resultado da pressão vinda da maior oferta de animais para abate. No entanto, as cotações da carne passaram a reagir nesta segunda quinzena, cenário atípico para este período. Esse movimento de alta está atrelado a ajustes de estoques na indústria e no varejo. Além disso, as exportações de carne bovina em ritmo intenso também tenderiam a reduzir a disponibilidade interna da carne. De acordo com o Broadcast, a semana se encerrou com pouca liquidez no físico e os preços ficaram predominantemente estáveis, conforme as consultorias que acompanham o mercado do boi gordo. O indicador Cepea ficou em R\$ 252,40/arroba (+1,00%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 255,24/arroba (+1,01%). No mercado futuro do boi gordo na B3, após fortes altas no vencimento out/23, este contrato devolveu parcialmente os ganhos, encerrando a sexta-feira a R\$ 261,30 por arroba, queda de R\$ 3 na sexta-feira em relação ao dia anterior. Na semana, porém, a alta acumulada é de R\$ 0,75 por arroba. No atacado da carne bovina, conforme a Scot, todos os cortes no atacado paulista permaneceram estáveis. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	235,09	5,21	2,62	-8,78	-19,58
Cuiabá - MT	218,66	8,86	-0,62	-13,31	-21,97
Goiânia - GO	202,11	-3,72	-4,82	-24,94	-32,93
S.J.Rio Preto - SP	246,92	0,85	-3,76	-15,61	-22,87
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F SP (R\$/@)**</b>	<b>252,40</b>	<b>3,36</b>	<b>-1,90</b>	<b>-11,93</b>	<b>-21,55</b>

\* Variação RS Presente/RS Passado (%) 23/06/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
jul/23	261,10
out/23	261,50

Posição 23/06/2023



ALGODÃO					Calendário da Safra (MT e BA)	
	Atual (R\$/@)*	Variação (%)				
	23/06/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
<b>Ind. Esalq Alg. Pluma</b>	126,70	-4,01	-5,06	-46,23		
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg					Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**	

A semana encerrou com preços mais fracos no mercado físico brasileiro de algodão. A comercialização seguiu lenta, com indústria e trading trabalhando com interesse para 2024. A ideia de preço para o algodão posto na indústria em SP caiu para R\$ 3,93 por libra-peso, uma queda semanal de 1,75%. O algodão no FOB de Santos apresentou queda diária de 0,67%, cotado a US\$ 81,61 cents/lb. Na semana houve desvalorização 1,45%. Conforme IMEA a colheita de algodão 2022/23 do Mato Grosso atingiu 0,83%, há uma semana era 0,37%. O algodão na Bolsa de NY voltou a cair, pressionado pela desvalorização do petróleo e de outras commodities na Bolsas de Valores. Assim o preço do algodão para os contratos com entrega dez/2023 caiu 1,89%, negociado a 78,63 cents/lb. E no balanço da semana, o contrato dezembro acumulou uma perda de 1,8%. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ					Calendário da Safra (RS e SC)	
	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)				
	23/06/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
<b>*Ind. Esalq Arroz Beneficiado</b>	81,53	0,07	-2,03	11,47		
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.					Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg	

De acordo com Safras&mercado, o mercado internacional de arroz está enfrentando um aumento significativo nos preços devido às incertezas em relação à oferta e à alta demanda global. Já o mercado brasileiro de arroz encerrou a semana com pouca atividade reportada e cotações oscilando de forma mista. A expectativa de reação no mercado se mantém com base nos fundamentos que indicam uma redução na oferta no segundo semestre deste ano. Os bons resultados das exportações e a escassez de cereal de qualidade são fatores que devem contribuir para uma mudança de trajetória nos indicativos. Sendo assim, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$ 81,40, apresentando um recuo de 0,07% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou com o contrato jul/23 mantendo a trajetória de alta e enfileirando o terceiro pregão consecutivo de ganhos, com alta de 0,51%, cotado a US\$ 17,70 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 93,12 por saca - valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 14,39%.

TRIGO					Calendário da Safra (PR e RS)	
	Atual (R\$/t)*	Variação (%)				
	23/06/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
<b>*Ind. Esalq Trigo Oeste PR</b>	1380,47	-0,26	-3,30	-39,74		
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR					Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t	

A penúltima semana do mês encerrou sem grandes alterações nas indicações de preços no mercado doméstico. Na média do PR, a base de compra no interior ficou em R\$ 1.440/toneladas. No RS, a tonelada fechou com uma média de R\$ 1.275. O produtor, especialmente do RS elevou suas pedidas, porém, ainda encontra relutância por parte dos moinhos em aceitar essa elevação. As indicações de preços da safra velha na Argentina seguem nominais, porém, se elevaram em 2,9% em relação ao fechamento da semana anterior. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com quedas. Em Chicago o contrato spot (jul/23) encerrou em US\$ 7,33/ bushel, com perda diária de 0,77%. Na semana, contudo, apresentou ganhos de 6,7%. Em Kansas apresentou queda no dia de 1,37%, fechando a US\$ 8,59/bushel. Na semana subiu 2%. O mercado foi pressionado por um movimento de realização de lucros frente aos ganhos semanais, mas fechou longe da mínima do dia. Na semana, a posição julho acumulou alta de 6,58%. A queda nos preços do petróleo, a previsão de chuvas para o início de julho em partes do cinturão produtor dos EUA e o avanço do dólar frente a outras moedas correntes completaram o quadro baixista na sexta-feira. O cenário fundamental, no entanto, segue altista. O mercado acredita que o acordo para o corredor de grãos no Mar Negro não será renovado no mês que vem. Além disso, as safras de importantes países produtores devem ter perdas expressivas. Fonte: Safras&mercado.

<>**Laranja:** a intensificação da atividade industrial já está refletindo nos preços da laranja de mesa. Apesar da demanda lenta pela fruta (devido às baixas temperaturas, principalmente no Sul e no Sudeste), os valores de comercialização se sustentaram, visto que produtores começaram a restringir a venda no mercado in natura e priorizar a indústria. Assim, na parcial da semana (de 19 a 22/06), a variedade pera tem média de R\$ 44,28/cx de 40,8 kg, na árvore, aumento de 2,66% frente à do período anterior. Fonte:Cepea.<> **Leite:** o comportamento dos preços do leite cru segue atípico em 2023. Com uma safra pouco expressiva, as cotações registraram alta no primeiro bimestre em função da oferta limitada; no segundo bimestre, o avanço da entressafra intensificou o movimento de valorização. Assim, no acumulado do ano, os preços do leite cru subiram 11,8%, atingindo R\$ 2,8961/litro na "Média Brasil" líquida em abril - valor 9,3% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de abril/23). Contudo, a tendência altista deve se encerrar no terceiro bimestre - algo bastante incomum para o setor, uma vez que, historicamente, esse período é caracterizado pela elevação das cotações em decorrência da queda sazonal da produção. Ainda que a produção nacional seja limitada pelo inverno seco no Sudeste e no Centro-Oeste nesta época do ano, os preços não devem seguir em alta em maio, sobretudo devido ao aumento da oferta de lácteos importados e ao enfraquecido consumo doméstico. Com o aumento da disponibilidade interna de lácteos e o consumo ainda fragilizado, já era possível observar, depois da segunda quinzena de abril, queda nos preços do leite spot e dos derivados lácteos. Em MG, a média mensal do spot em maio recuou 16,6%, chegando a R\$ 2,78/litro. A pesquisa do Cepea em parceria com a OCB mostra que as cotações médias do UHT, da muçarela e do leite em pó fracionado caíram 3,8%, 0,6% e 3,7%, respectivamente, no atacado paulista em maio. Além disso, é preciso ressaltar que os preços de outras commodities também têm caído, o que impacta nos custos de produção do leite. A pesquisa do Cepea mostra que, em maio, o Custo Operacional Efetivo (COE) da pecuária leiteira caiu 2,3% na "Média Brasil", influenciado pela retração nos preços do concentrado. Nesse contexto, há maiores incentivos para investimentos na produção, o que pode sustentar a oferta no segundo semestre. Fonte: Cepea e Safras&mercado.<> **Açúcar:** enquanto a Índia e a Tailândia reduzem suas perspectivas de produção de açúcar no ciclo e aguardam os efeitos do fenômeno climático El Niño para avaliar se precisarão fazer novas revisões em relação à oferta, a produção do adoçante brasileiro acelera. Em função da grande disponibilidade do principal produtor global da commodity, os futuros de açúcar demerara fecharam em baixa na última sexta-feira na ICE Futures US. O vencimento out/23 recuou 68 pontos (2,72%), para 24,29 centavos de dólar por libra-peso. No acumulado da semana a queda foi de 6,9%. O clima estável para a moagem da cana-de-açúcar no Centro-Sul do País tem pressionado os contratos nos últimos pregões. Para esta semana, o Climatepo prevê tempo seco e gradativa elevação das temperaturas no interior da região Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Sem precipitações à vista, as usinas brasileiras devem avançar no processo de moagem, como forma de se antecipar aos efeitos adversos do fenômeno climático El Niño, que tende a interromper os trabalhos de processamento neste segundo semestre. O indicador do açúcar Esalq à vista fechou na sexta-feira a R\$ 143,37/saca, que de 0,20% frente ao dia anterior. Fonte: Broadcast.